



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 111/2018

Dispõe sobre a concessão de Título de Cidadão Emérito ao Ilustríssimo Senhor “Sérgio Coelho de Oliveira”.

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Emérito ao Ilustríssimo Senhor “Sérgio Coelho de Oliveira”, pelos relevantes serviços prestados a Sorocaba.

Art. 2º As despesas decorrentes da aprovação deste Decreto Legislativo correrão à conta de verba orçamentária própria.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

S/S., 10 de dezembro de 2018.

Pr. Luis Santos
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

JUSTIFICATIVA:

O homenageado Sr. Sérgio Coelho de Oliveira é sorocabano, jornalista profissional e bacharelado em geografia e história, dedicando-se, também, ao estudo da história regional e do folclore. Vocação, que vem do jornalismo, após anos e anos de reportagem, no jornal “O Estado de S. Paulo”, abordando temas históricos, entre eles a Guerra dos Muckers (série publicada de dezembro de 1973 a janeiro de 1974) e O Contestado (série publicada em novembro e dezembro de 1972). Como folclorista é autor de uma série de reportagens sobre o folclore no Estado de São Paulo (publicada em agosto de 1974) e do livro “OS ESPANTALHOS - usos e credences da zona rural”, editado em 2000. Anteriormente, em 1984, lançou o livro “A enxada que plantou uma siderúrgica”, em parceria com Vanderlei José Testa.

Como historiador tem se dedicado, especialmente, ao tropeirismo, uma das páginas mais brilhantes da história da região de Sorocaba e do Brasil. Figura entre os autores dos livros “Tropeirismo e Identidade Cultural da Região de Sorocaba (1983), “O Tropeirismo e a Formação do Brasil (1984) e “Bom Jesus e o Tropeirismo no Cone Sul” (2000), “Bom Jesus na Rota do Tropeirismo no Cone Sul (2004) e o livro “Linguajar tropeiro”, em parceria com o historiador gaúcho, Luiz Antonio Alves, em 2012 (primeira edição) e 2016 (segunda edição). Escreveu ainda dezenas de artigos e reportagens sobre o tropeirismo, como “Em defesa da Lagoa do Jundiaquara”, “Criação de Burros na Espanha” e em parceria com Geraldo Bonadio, “O tropeirismo e as feiras de Sorocaba”. Foi autor do roteiro histórico da série de reportagem sobre o Caminho das Tropas, reportagem em série da TV Globo Rural, é autor também dos roteiros históricos, que acompanham os DVDs do Caminho das Tropas, lançado, recentemente. Por este trabalho, recebeu menção honrosa do Prêmio Rede Globo de Jornalismo 2006.

É o autor da reportagem “A CIDADE E O RIO, UMA HISTÓRIA DE 420 ANOS”, publicada pelo “Estadão e comemorativa ao aniversário de São Paulo, em 1974. A abertura desta reportagem faz parte dos textos selecionados pelo livro didático “LITERATURA & LINGUAGEM” para ensino de segundo grau.

Coordenou e fez o texto final da primeira grande série de reportagens sobre o meio ambiente no Brasil, publicada em 1972 pelo jornal “O Estado de S. Paulo”, sob o título “EM BUSCA DO EQUILÍBRIO PERDIDO”. Em agosto de 2002, lançou um novo livro, “Os Espanhóis”, onde relata a saga do imigrante espanhol no Brasil, destacando a colônia de espanhóis de Sorocaba. É autor de cerca de mil reportagens publicadas na imprensa brasileira, principalmente, no jornal “O Estado de S. Paulo”, na revista “Globo Rural” e no jornal Cruzeiro do Sul.



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

É ganhador do Prêmio Esso de Reportagem, categoria equipe, de 1975, com a reportagem “Geadas”. Em 1979 foi agraciado com “menção honrosa” do Prêmio Nacional de Folclore “Sílvia Romero”, patrocinado pelo Ministério de Educação e Cultura. É membro do Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Sorocaba.

O homenageado recebeu o Prêmio de melhor correspondente de Sorocaba junto aos jornais de São Paulo, nos anos de 1967 e 1968. Como reconhecimento aos trabalhos jornalísticos realizados, recebeu o título de cidadão itapevense outorgado pela Câmara Municipal de Itapeva em 1971. Pelas mesmas razões foi agraciado com a Medalha de Grande Mérito “Chão Nascente do Paranapanema”, outorgado pela Câmara Municipal de Capão Bonito, em 1992.

HISTÓRICO

Sérgio Coelho de Oliveira nasceu na cidade de Sorocaba, filho de Ruy Coelho de Oliveira e de Ana Rita Moraes Coelho. cursou o primário no Grupo Escolar “Senador Vergueiro”, transferindo-se daí para o Seminário Menor de São Carlos Borromeu, onde permaneceu por cerca de 05 (cinco) anos, completando os seus estudos secundários na rede pública estadual.

Conseguiu o seu primeiro prêmio literário em 1959, como monografia sobre a Árvore, concurso patrocinado pela Cia. Uragaz S/A, com o apoio da Sociedade Geográfica Brasileira.

Quando jovem deu aulas particulares de português e latim, tendo sido o primeiro professor de português do Liceu Pedro II, em 1958.

É casado com a prof^a. Sra. Sônia Maria Pellegrino Coelho, com quem teve os filhos Sérgio Henrique (jornalista), Sílvia Helena (professora de letras), Sônia Regina (psicóloga) e o arquiteto César Augusto (in memoriam). Tem 06 (seis) netos: Pedro Henrique, Gustavo, Luiza, Henrique, Gabriel e Marina.

Em 2015, juntamente com um grupo de aficionados do tropeirismo, fundou o Centro de Estudos Históricos Caminhos das Tropas, que entre suas propostas tem a de dar à cidade um museu do tropeiro.

Ingressou no jornalismo em 1958 como repórter do jornal Folha Popular. No ano seguinte militou nos jornais “Última Hora” e “O Tempo”, de São Paulo, retornando para Sorocaba em 1960 para trabalhar no Diário de Sorocaba. Nesta ocasião, foi repórter credenciado para a cobertura das atividades da Câmara Municipal.



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

Isso aconteceu em 1961 e a credencial foi assinada pelo vereador Vicente Amaral de Azevedo Sampaio, então presidente da Câmara.

Em seguida transferiu-se para a Folha de Sorocaba (antiga Folha Popular) e depois para o Cruzeiro do Sul, onde foi editor-chefe por mais de 10 (dez) anos. Em 1967, foi designado correspondente do jornal “O Estado de S. Paulo”, em Sorocaba, sendo registrado como repórter em 1970. Em 1986 foi contratado pela Editora Rio Gráfica (mais tarde Editora Globo), respondendo pela edição da coleção de livros “Globo Rural”. Transferiu-se mais tarde para a Revista Globo Rural, como repórter, onde se aposentou.

DATAS:

Folha Popular – de 1958 a 1959
“Última Hora” e “O Tempo” - de 1959 a 1960
Diário de Sorocaba – de 1960 a 1962
Folha de Sorocaba – de 1962 a 1966
O Estado de S. Paulo” – de 1962 a 1981
Cruzeiro do Sul, de 1972 a 1986
Editora Globo – de 1986 a 1990
Editora Abril – 1991 (Guia Rural)
Aposentadoria – 1987

A partir de 1987, já aposentado, continuou como repórter freelancer na Revista Globo Rural e posteriormente no Guia Rural, passando a ser remunerado como pessoa jurídica – Coelho Comunicações S/C Ltda. ME. Ainda durante esse período trabalhou por dois meses na produção do programa Globo Repórter.

Em 1992, lançou o semanário “Gazeta do Além Ponte”, de breve duração (pouco mais de um ano).

Mais recentemente, atuou com apresentador de dois programas de TV, "Raízes de Espanha" e "Cenário" em canais de televisão local.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

- Curso de Introdução ao Jornalismo – Faculdade de Ciências e Letras de Sorocaba/1964
- Jornalismo empresarial, avaliação da experiência brasileira. Escola de Comunicações e Artes, da Universidade de São Paulo. 1984.



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

- Novas Tecnologias de Comunicação – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares de Comunicação. 1985.
- Comunicação empresarial -Associação Brasileira de Jornais e Revistas de Empresa – 1984.

LIVROS

Publicou e participou da elaboração dos seguintes livros:

“A Enxada que plantou uma siderúrgica” – 1984 – em parceria com Vanderlei José Testa

“O tropeiro e a integração geográfica e cultural do Brasil” – 1999 – em parceria com outros autores.

“Os Espantalhos – usos e credices da zona rural” – 2.000

“Os Espanhóis” – 2002 –

“Bom Jesus e o Tropeirismo no Cone Sul” - publicado em Porto Alegre, em 2000, em parceria com outros autores.

“Bibliografia Sorocabana (coordenação) – 2001

“Bom Jesus na Rota do Tropeirismo” – publicado em Porto Alegre, em 2004, em parceria com outros autores.

"Arigatô", história da colonização japonesa em Sorocaba

“Linguajar tropeiro”, lançado em Porto Alegre (2003) em parceria com o pesquisador Luiz Antonio Alves

"Baltazar Fernandes, culpado ou inocente?", em 2004

"Pannunzio, prefeito do século", em 2005.

Em 2015 trabalhou e concluiu a pesquisa histórica para o livro "Paróquia do Bom Jesus dos Aflitos, 90 anos de história", obra ainda inédita.

OUTRAS ATIVIDADES

A par do trabalho profissional, como jornalista, historiador e escritor, exerceu outras atividades na vida política, social e até esportiva de Sorocaba. Em 1955, por exemplo, serviu o Exército no 2º RO-105, em Itu, até janeiro de 1956, quando deu baixa como cabo de artilharia.

Em 1967 foi nomeado oficial de gabinete do então prefeito Armando Pannunzio em seu primeiro mandato. Nessa mesma ocasião foi promovido a Chefe de Gabinete, em substituição ao prof. Ernesto Reis Rodrigues, que nesse ano assumiu a Secretaria de Finanças, substituindo por sua vez o candidato a prefeito José Crespo Gonzales.



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

Em 1973, teve outra passagem pela prefeitura, desta vez como coordenador dos Serviços Comunitários, que seria, hoje, a Secretaria de Serviços Públicos. Nesse período, foi responsável pela implantação do Parque Natural de Esportes e do Parque da Biquinha, além de ter iniciado a concretização do Horto Florestal (Dinorá) e do Parque da Água Vermelha. Esteve à frente dos projetos dos bulevares da região central, mudou para a noite a coleta de lixo no centro e contratou as margaridas para a limpeza pública.

Em 1989 foi indicado para integrar a Comissão de Apoio à Universidade de Sorocaba.

Na área esportiva, festeja como glória ter pertencido à primeira seleção sorocabana de futebol de salão.

Por todo brilhante exemplo de dedicação em sua carreira pública e profissional, hoje através deste título, temos a oportunidade de prestar nossos reconhecimentos e de homenagear “o jornalista Sr. Sérgio Coelho de Oliveira”, acolhendo-o como Cidadão Emérito.

Para tanto, conto com a acolhida dos Senhores Vereadores desta Casa.

S/S., 10 de dezembro de 2018.

**Pr. Luis Santos
Vereador**